



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Abril de 2023

Goiânia-GO

Maio/2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Denes Ribeiro - Diretor Técnica

Juliana Paixão - Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Ricardo Graciano - Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1 Internações hospitalares	11
5.2 Atendimento as Urgências	11
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	13
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	14
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	15
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	16
6.8 Percentual de parto cesáreos	17
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	17
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	18
8.1 Relatório de Custos	18
9. ANEXOS	20
9.1 Atividades realizadas no mês ma/2023	20
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares	11
Quadro 3- Metas de desempenho	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	11
Tabela 2- atendimentos de Urgência e emergência	12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	15
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.	16
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.....	17

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 13 a 15 (10º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

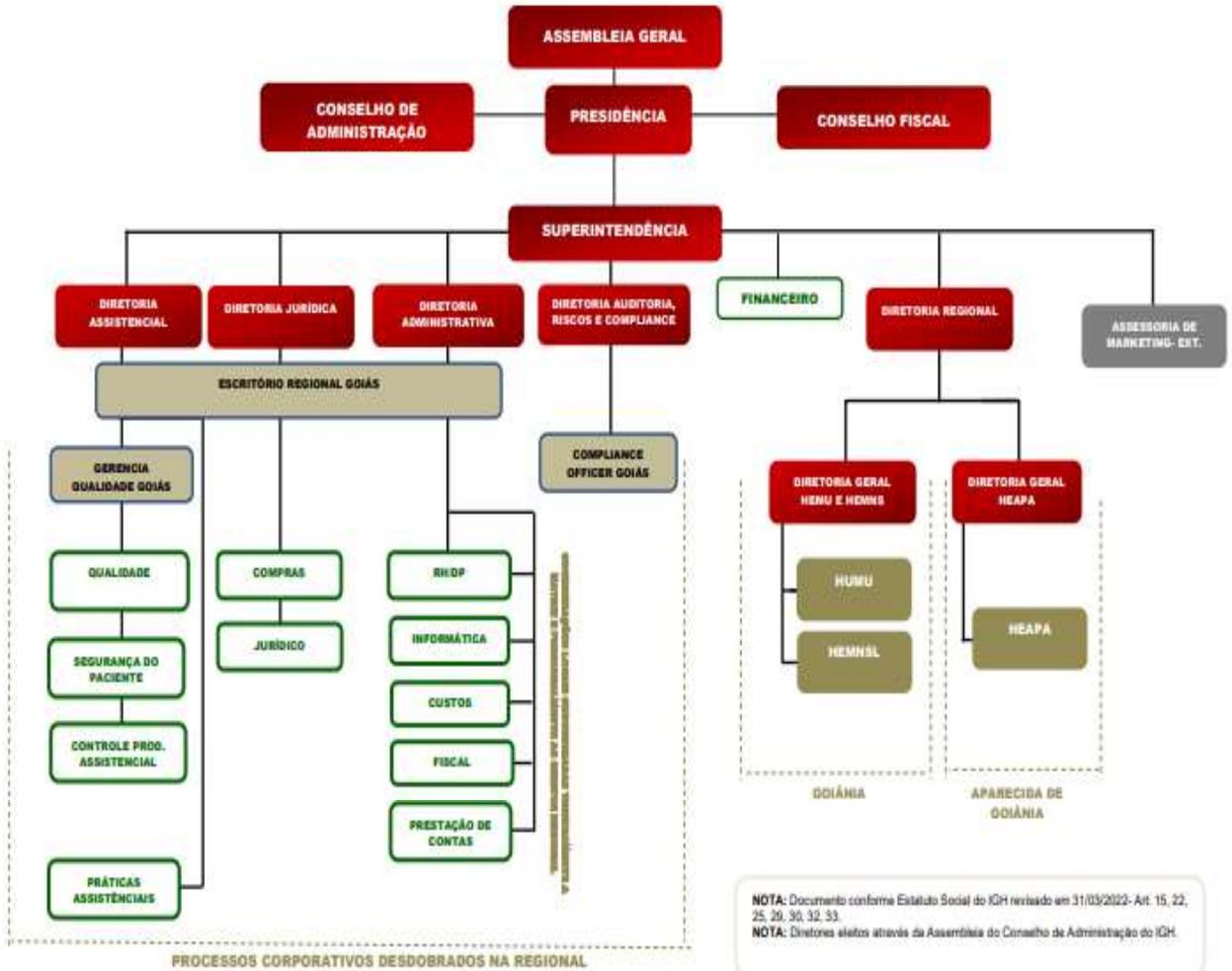
CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Setor	Quantidade
Internação Obstétrica - Alojamento Conjunto	28 leitos
Berçário de Cuidados Intermediários	08 leitos
Total de Leitos de Internação	36 leitos
Sala de Pré-Parto	01 sala com 4 leitos
Centro Cirúrgico	03 salas cirúrgicas, sendo 02 para partos naturais
Sala de Triagem	01 sala
Consultórios	02 salas

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **290** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	290	3.480

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de abril de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em abril 2023
Clinica Obstétrica	290	313
Total	290	313

Foram realizadas um total de **273** saídas hospitalares, frente às **233** contratadas. Atingindo aproximadamente 107,93% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de abril de 2023.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em abril de 2023
Referenciadas	127
Espontânea	1008
Total	1.135

Segundo o item 10,2 do anexo técnico I, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT interno*	Realizado em abril de 2023
Análises Clínicas	2963
Anatomia Patológica	39
Eletrocardiograma	0
Raio -X	30
CTG	40
Ultrassonografia/Doppler	250
Total	3.326

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 11% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Abril/23
	≥ 85%	99,54%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Abril/23
	≤4 dias	3,43

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Abril/23
	≤17 horas	0,38

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última}]$

alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Abril/23
	≤20%	0,3%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Abril/23
	≤1%	DELAY

Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Abril/23
	≤1%	Delay

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de janeiro e fevereiro de 2023, apresentadas no quadro acima.

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Abril/23
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Abril/23
	≤10,6%	0,43%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Abril/23
	≤15%	45,26%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Abril/2023
% de APGAR no 5º minuto ≥7	100%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	99,37%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,45%

8.RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Março de 2023.

8.1 Relatório de Custos



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 03/2023 - 3/2023
- Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	3/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	529.975,53	0,00	529.975,53	15,02
Hora Extra - Não Médico	3.035,64	0,00	3.035,64	0,09
Benefícios Não Médicos CLT	30.952,82	0,00	30.952,82	0,88
Encargos Sociais Não Médicos CLT	106.602,23	0,00	106.602,23	3,02
Provisões Não Médicos - CLT	15.777,13	0,00	15.777,13	0,45
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	18.359,40	0,00	18.359,40	0,52
Encargos Sociais Diretoria - CLT	3.671,88	0,00	3.671,88	0,10
Provisões Diretoria - CLT	543,44	0,00	543,44	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	364.333,24	0,00	364.333,24	10,33
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	59.316,64	0,00	59.316,64	1,68
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	40.477,42	0,00	40.477,42	1,15
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	135.979,98	0,00	135.979,98	3,85
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	88.993,11	0,00	88.993,11	2,52
Outros Custos com Pessoal	3.742,00	0,00	3.742,00	0,11
	1.401.760,47	0,00	1.401.760,47	39,74
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	151.865,75	0,00	151.865,75	4,31
Benefícios Médicos CLT	4.593,78	0,00	4.593,78	0,13
Encargos Sociais Médicos CLT	30.373,15	0,00	30.373,15	0,86
Provisões Médicos - CLT	4.495,23	0,00	4.495,23	0,13
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	14.750,22	0,00	14.750,22	0,42
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	132.765,22	0,00	132.765,22	3,76
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	36.381,96	0,00	36.381,96	1,03
Contribuição Patronal Médicos Glosado	26.405,80	0,00	26.405,80	0,75
Honorários Médicos Fixos	52.267,88	0,00	52.267,88	1,48
Honorários Médicos Variáveis	562.005,14	0,00	562.005,14	15,93
	1.015.904,12	0,00	1.015.904,12	28,80
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	44.450,23	0,00	44.450,23	1,26
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	37.668,63	0,00	37.668,63	1,07
Materiais Dietas Enterais	886,88	0,00	886,88	0,03
Fios Cirúrgicos	2.456,67	0,00	2.456,67	0,07
Medicamentos - Gases Medicinais	1.726,92	0,00	1.726,92	0,05
	87.189,33	0,00	87.189,33	2,47

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.867,67	0,00	2.867,67	0,08
Gêneros Alimentícios (galões de água)	721,23	0,00	721,23	0,02
Materiais de E.P.I.	1.832,70	0,00	1.832,70	0,05
Materiais de Embalagens	2.062,38	0,00	2.062,38	0,06
Químicos	529,65	0,00	529,65	0,02
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	5.041,67	0,00	5.041,67	0,14
Materiais de Higiene e Limpeza	10.836,74	0,00	10.836,74	0,31
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	4.596,87	0,00	4.596,87	0,13
Uniformes e Enxovais	5.974,33	0,00	5.974,33	0,17
Outros Materiais de Consumo	4.750,02	0,00	4.750,02	0,13
	39.213,25	0,00	39.213,25	1,11

Prestação de serviços

Serviços de Nutrição	209.867,44	0,00	209.867,44	5,95
Serviços de Limpeza	189.425,65	0,00	189.425,65	5,37
Serviços de Segurança Patrimonial	47.242,47	0,00	47.242,47	1,34
Serviço de Certificação Digital	9.196,82	0,00	9.196,82	0,26
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.747,93	0,00	6.747,93	0,19
Serviços de Informática	74.384,82	0,00	74.384,82	2,11
Serviços de Manutenção	16.290,00	0,00	16.290,00	0,46
Serviços de Gestão e Administração	5.000,00	0,00	5.000,00	0,14
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.463,59	0,00	17.463,59	0,50
Serviços Laboratoriais	2.738,00	0,00	2.738,00	0,08
Serviço de Condução - Maqueiros	26.116,24	0,00	26.116,24	0,74
Serviços de Consultoria	79.759,38	0,00	79.759,38	2,26
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	0,00	648,00	0,02
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	0,00	1.000,00	0,03
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	36,12	0,00	36,12	0,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.003,96	0,00	2.003,96	0,06
Serviços de Esterilização	24.684,19	0,00	24.684,19	0,70
Serviços de Manutenção de Veículos	190,00	0,00	190,00	0,01
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	4.218,00	0,00	4.218,00	0,12
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	2.819,11	0,00	2.819,11	0,08
	719.831,72	0,00	719.831,72	20,41

Gerais

Energia Elétrica	78,39	0,00	78,39	0,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	0,00	1.392,00	0,04
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.323,46	0,00	12.323,46	0,35
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.501,50	0,00	2.501,50	0,07
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71	0,00	925,71	0,03
Comunicação / Publicações	5.593,00	0,00	5.593,00	0,16
Outros Custos Gerais	553,28	0,00	553,28	0,02
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	184.457,44	0,00	184.457,44	5,23
Telefonia Móvel Celular	110,37	0,00	110,37	0,00
Locação de Veículos Administrativos	2.500,00	0,00	2.500,00	0,07
Locação de Ambulância sem Médico	17.350,00	0,00	17.350,00	0,49
Locação de Equipamentos	3.936,10	0,00	3.936,10	0,11
	231.721,25	0,00	231.721,25	6,57
	3.495.620,15	0,00	3.495.620,15	99,10

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	8.345,28	0,00	8.345,28	0,24
Energia Elétrica (ind.)	18.437,14	0,00	18.437,14	0,52
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	627,39	0,00	627,39	0,02
Telefone (ind.)	4.424,33	0,00	4.424,33	0,13
	31.834,14	0,00	31.834,14	0,90
	31.834,14	0,00	31.834,14	0,90
Total	3.527.454,29	0,00	3.527.454,29	100,00

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês março/2023

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 100 - Abril/2023

HEMNSL promove palestras sobre Amamentação e Método Canguru



Com a mama amiga, Marilene explicou como trabalhar a mama antes da mamada

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) promoveu, no dia 16 de março, um dia de palestras sobre Amamentação e o Método Canguru, assuntos que estão diretamente interligados a uma assistência de qualidade ao recém-nascido. A programação se dividiu em dois momentos: pela manhã, as mães do 111º grupo "Gestar Vidas" ouviram da fonoaudióloga Marilene Rezende os benefícios da amamentação para o recém-nascido; enquanto que na parte da tarde, a enfermeira Lilian Jerônimo, a fisioterapeuta Raissa Medeiros, a fonoaudióloga Anna Cecília Rodrigues e a pediatra Daniela Portal, ambas do Hospital Estadual da Mulher (Hemu), trouxeram para os profissionais do HEMNSL uma sensibilização sobre o método canguru.

Para as mães, Marilene Rezende demonstrou com uma mama amiga como é feita a massagem que auxilia na descida do leite, o posicionamento da criança e da mãe, a pega correta do bebê no momento da mamada e amamentação em bebês internados em unidades neonatais. A

profissional também explicou a diferença do leite materno com o leite de fórmula, a utilização de bicos artificiais na amamentação, extração, armazenamento e doação de leite, além de mostrar como proceder em casos de engasgo. "Em todos esses casos citados, o melhor é não se desesperar diante de uma dificuldade. O HEMNSL está preparado para orientar e ajudar você quando vocês precisarem", enfatizou a fonoaudióloga.

Já no período da tarde, o Método Canguru trouxe um momento de trocas de experiências e atualizações sobre a rotina diária de cuidados dentro de uma unidade de cuidados neonatais para enfermeiras, técnicas em Enfermagem, fonoaudiólogas, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. "O Método Canguru é um modelo de atenção voltado para uma assistência qualificada e humanizada ao recém-nascido, com a participação dos pais e da família nos cuidados neonatais, por meio do contato pele a pele de forma precoce e crescente, até o momento de sua alta", explicou a pediatra Daniela Portal.

As profissionais detalharam os aspectos técnicos de como deve ser a rotina do profissional com o bebê ainda na maternidade: o momento do banho, do pesar, da troca de fralda, o posicionamento dele dentro do berço, a amamentação, a utilização da faixa canguru entre a mãe e o bebê foram pontos explorados durante o treinamento. "Essas são práticas que fazem o HEMNSL ser um hospital Amigo da Criança e é por isso que devemos incentivar e disseminar cada

informação passada aqui a vocês. O trabalho em equipe que vocês já fazem deve continuar, pois toda a unidade deve falar a mesma língua e quem agradece lá no final não é o hospital, e sim o paciente que vocês atenderam", frisou a enfermeira Lilian Jerônimo.

Uma experiência sensorial também foi feita com a equipe participante do treinamento, para que pudessem sentir o que um recém-nascido sente. Com os olhos vendados, a equipe foi submetida a barulhos, cheiros e toques inesperados, refletindo os estímulos que os bebês recebem durante o período de internação. "Precisamos lembrar a sensibilidade que o recém-nascido possui, pois podemos desencadear possíveis traumas nele. Por mais que saibamos o que precisamos fazer, esses momentos nos ajudam a refletir sobre nossas ações com esses bebezinhos que estamos cuidando", finalizou Elizabeth Ângela, técnica de Enfermagem que atua na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (Ucin) do HEMNSL.



O manejo da bebê foi demonstrado

Acolhimento em pauta no HEMNSL

O HEMNSL promoveu, no dia 14 de março, mais um encontro entre sua Comissão Interna de Humanização e a Coordenação de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Com o tema "acolhimento", a reunião foi conduzida pela coordenadora da SES-GO, Salette Batista Paulino, que trouxe para os dirigentes do HEMNSL pontos de discussão para potencializar a qualidade de acolhimento ao próximo dentro da unidade.

Durante a reunião, Salette Paulino falou sobre a importância de conhecer o próximo, criando vínculos, proporcionando uma escuta ativa e demonstrando total atenção para aquele que precisa ser acolhido. Segundo ela, essas habilidades são alguns dos pilares essenciais para um atendimento de qualidade. "Ter uma comunicação verbal, visual e gestual com total empatia com o usuário que chega ao HEMNSL é fundamental para quem vai recebê-lo. Não é apenas atender e liberar. É saber



Salette Paulino durante encontro

enxergar a pessoa como um todo, não apenas a enfermidade dela. É buscar conhecer as necessidades do ser humano que está ali na sua frente", destacou Salette.

A realidade mostra que muitas gestantes chegam a uma maternidade sem saber dizer o que realmente desejam. É neste momento que o Serviço Social tem um papel

fundamental no acolhimento resolutivo, sendo eficaz com aquela mulher frágil que chega ao hospital pedindo ajuda. "Já fizemos muitos atendimentos a pacientes que não estavam passando mal, mas que queriam ser ouvidas, enxergadas, desabafando seus problemas. Nós temos consciência do limite que temos com elas e nos comprometemos a ajudá-las", lembrou a coordenadora do Serviço Social, Lourdes Maria.

A coordenadora de Humanização da SES-GO, ainda falou sobre os benefícios e as condições ideais para realizar o planejamento de acolhimento a ser seguido pela unidade de saúde, evidenciando a construção coletiva de processos com o envolvimento de todos os setores; criação de indicadores; ampliação do coletivo para as rodas de conversa; mapeamento de fluxos; participação das equipes multidisciplinares; e a articulação da atenção de saúde. "Com esse planejamento, vocês verão os ganhos que terão", finalizou.

HEMNSL alerta sobre assédio no ambiente de trabalho

O HEMNSL promoveu no dia 13 de março, palestra sobre Assédio Moral e Sexual no ambiente de trabalho, ministrada pela advogada do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), Ângela França. O encontro aconteceu no auditório da unidade, com transmissão online para os colaboradores que não puderam comparecer presencialmente, mas que fizeram questão de participar da palestra.

Ângela detalhou o que caracteriza, bem como as condutas que não são consideradas como assédio. "É importante sempre estarmos atentos aos detalhes, objetivando assim a manutenção de relações saudáveis no ambiente de trabalho. O assédio, seja

moral ou sexual, é sério, não pode ser ignorado e deve ser denunciado", disse a advogada. A política do IGH sobre relacionamentos entre colaboradores também foi citada pela profissional.

As consequências do assédio, tanto para o profissional assediado quanto para a empresa foram expostas, assim como combatê-lo e possíveis punições aos assediadores. "Precisamos estabelecer um ambiente que favoreça o diálogo e a participação dos trabalhadores com transparência, ética, valorização e respeito à diversidade. Nós, do IGH, temos a obrigação de apurar e punir os responsáveis. Não se calem, denunciem", ressaltou Ângela, que reforçou ainda a parceria com a

empresa Deloitte, responsável pelo canal de ética e conduta do IGH e que assegura a confidencialidade de possíveis denúncias. Por fim, os participantes puderam tirar dúvidas com a advogada sobre o tema.



A advogada Ângela França falou aos presentes sobre Assédio Moral e Sexual

Unidade treina equipe para utilização de bisturi elétrico

A equipe da Engenharia Clínica do HEMNSL realizou nos dias 7 e 8 de março, nos turnos diurnos e noturnos, curso de reciclagem sobre a utilização do eletrocautério - também conhecido como bisturi elétrico -, utilizado em procedimentos cirúrgicos e que possui a função de corte pulsado e coagulação ao mesmo tempo, o que previne sangramentos e hemorragias nas pacientes. É um equipamento que possui condição especial que aplica eletricidade em tecidos biológicos, coagulando os vasos sanguíneos.

O treinamento foi direcionado à toda equipe atuante no Centro Cirúrgico da unidade. Liderado pelo técnico Pablo Godoy, as funções do aparelho foram



Os participantes puderam revisar como manejar corretamente o aparelho

detalhadas, assim como também da placa de retorno e da caneta que acompanha todo o eletrocautério, os cuidados com o maquinário, definição de voltagem para cada tipo de

procedimento, tipos de cargas utilizadas e possíveis sinais de falha do aparelho. Por liberar correntes elétricas de baixa tensão por um fio resistente e gerador de calor, Pablo ainda explicou que os corpos das pacientes podem servir de condutor de energia.

O técnico também instruiu que "para evitar queimaduras não-intencionais, toda a pele deve ser limpa e um gel condutor pode ser utilizado para melhorar o contato com a placa de retorno, uma vez que se estiver mal posicionada sob os corpos das pacientes, o risco de possíveis danos é grande", completou. Ao fim de cada treinamento, os presentes sanaram outras dúvidas.

Mulheres celebram seu dia com alegria no HEMNSL

O HEMNSL promoveu nos dias 7 e 8 de março, uma programação especial para celebrar o Dia Internacional da Mulher, lembrado no dia 8. Desta vez, colaboradoras e pacientes puderam exercer o autocuidado mental e físico, com palestras, mensagens e procedimentos de beleza, que foram oferecidos por parceiros da unidade. Organizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), o evento contou ainda com o apoio da diretoria e demais setores administrativos do HEMNSL.

No dia 7, a Maternidade recebeu a especialista em saúde pública e estratégias de saúde da família, Nara Borges, que levou às mulheres da unidade uma mensagem leve e descontraída sobre saúde da mulher, a importância do autocuidado e do amor próprio para o corpo e para a mente. Os aspectos do câncer de colo do útero foi um dos temas da palestra. "Meninas, vocês tem que prestar atenção no corpo de vocês e,

qualquer alteração, tem que buscar auxílio médico", alertou a enfermeira Nara.

Outro ponto levantado pela enfermeira foi a necessidade da mulher em se enxergar como uma pessoa dona de si, preocupada em ser sua melhor versão todos os dias, focando também na sua saúde mental. "Ser excelente é buscar se melhorar um pouquinho todos os dias. Portanto, estude, trabalhe, viva em função de ser melhor para você. Assim, você também vai elevar o ambiente que você vive", finalizou. Ainda no dia 7, porém no turno da noite, as colaboradoras foram presenteadas e lembradas pela Gerência de Enfermagem.

Já no dia 8, o foco foi o bem estar físico das mulheres trabalhadoras, onde exercícios laborais, massagens e sessões de beleza foram oferecidos à elas. A diretora da marca dos produtos Mary Kay, Lorena Carvalho, se sentiu lisonjeada pelo convite feito para estar no HEMNSL, lugar que ela já atuou como enfermeira. "É com muita alegria

que volto à esse lugar especial para cuidar dessas mulheres, pois tenho a missão de enriquecer a vida delas e é com muita alegria que hoje faço isso", disse. A massoterapeuta Janaina Li, do Espaço Zen, agradeceu pelo contato que teve com outras mulheres "que cuidam e muita das vezes não tem tempo de se cuidar. Então, transmitir mais consciência de si e falar do autocuidado é de suma importância", completou.

A diretora operacional do HEMNSL, Juliana Paixão, fez um balanço sobre os dois dias de evento e parabenizou todas as trabalhadoras da unidade que, diariamente, fazem do hospital uma rede de apoio importante. "Não podemos deixar de lembrar que além de cuidar de muitas mulheres que se tomam mães, cada uma de vocês faz o papel também de um ombro amigo, que aconselha, pondera e 'puxa a orelha'. Não podemos esquecer de cuidar e ser cuidada. sejam gratas, alegres e fortes", finalizou a diretora.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretor Técnico: Denes Ribeiro de Oliveira

Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210

Telefone: (62) 3201-6910



HEMNSL
Hospital Estadual
e Maternidade
Nossa Senhora
de Lourdes

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do HEMNSL
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: mpc@comunicacao@hemnsl.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.



Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Maternidade Nossa Senhora de
Lourdes - HEMNSL

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMNSL